



Biografia de Roberto Rodrigues revela legado cooperativista

A superintendente do Sistema OCB, Tania Zanella, prestigiou, em 5 de fevereiro, o lançamento da biografia do ex-ministro da Agricultura e ex-presidente do Sistema OCB, Roberto Rodrigues. O evento foi realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e contou com a presença de 300 personalidades. Durante mais de três horas, o engenheiro agrônomo autografou e registrou dedicatórias em exemplares do livro *Roberto Rodrigues, o Semeador*, publicado pela editora Disruptalks e escrito pelo jornalista Ricardo Viveiros. “A história do cooperativismo brasileiro se confunde, nos últimos 50, 60 anos, com a trajetória de vida desse querido amigo e parceiro que é o Roberto Rodrigues. Nosso movimento deve a ele muito do crescimento, fortalecimento e reconhecimento que alcançou na atualidade. É um prazer poder participar desse momento e ter a oportunidade de agradecer, uma vez mais, por essa existência tão significativa e especial para todos nós”, afirmou Tania. Tania também salientou que cada cooperativa registrada no Sistema OCB receberá um exemplar da biografia de Roberto

Rodrigues. “Essa é uma forma de prestigiarmos a obra e de perpetuarmos sua importância no movimento. Uma biografia como a dele precisa estar acessível, ser conhecida e consultada com frequência pelos nossos cooperados”, complementou. A biografia revela quem é Roberto Rodrigues no dia a dia e destaca pontos marcantes da sua carreira, além de bastidores de momentos decisivos para o país. “A história dele, além de passar pela educação e pelo agronegócio, passa também pelas cooperativas, em nível nacional e internacional. É uma história linda, de um ser humano especial, uma pessoa que gosta de futebol, gosta de música, nunca quis ser nada, mas é um líder natural”, declarou o autor Ricardo Viveiros. O pioneirismo no movimento cooperativista é lembrado com detalhes na obra. Desde o início como cooperado no cultivo de soja na região de Ribeirão Preto, interior de São Paulo, o papel de líder na criação de uma cooperativa de crédito rural, até a chegada à presidência do Sistema OCB e da Aliança Cooperativa Internacional (ACI). O período da Constituinte, quando Roberto Rodrigues era deputado federal também é destacado, principalmente pela criação da Frente Parlamentar do Cooperativismo, a Frencoop, outra iniciativa que tem a sua assinatura. “Roberto Rodrigues é um líder e um ser humano excepcional. Tenho muito prazer em ser seu amigo e de trilhar ao seu lado, um pouco dessa trajetória dedicada ao cooperativismo. Essa biografia demonstra a grandeza de seu caráter e o quanto sua dedicação resultou em conquistas inestimáveis para o nosso movimento e ao agronegócio brasileiro. Vamos disseminar essa história linda o máximo possível. É nossa forma de agradecer, humildemente, por um legado tão

grandioso”, disse o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Com 400 páginas, divididas em 12 capítulos, o livro não trata somente sobre política ou economia, mas perpassa a paixão de Roberto pelo agronegócio, as memórias familiares e os inúmeros cargos importantes que ocupou ao longo de toda vida. Com um relato envolvente, fios de sua carreira são costurados com laços de amizade e que relembram o legado que deixa para as futuras gerações. “Meu desejo é sempre dar protagonismo, é defender o agro, defender o cooperativismo. Eu sou apenas uma personagem. A emoção do lançamento dessa obra é a gratidão por ter valido à pena”, disse Roberto Rodrigues ao reforçar, mais uma vez, que o destaque não deve ser focado nele e, sim, na valorização da produção agrícola e do trabalho coletivo e compartilhado.

Fonte: Somos Cooperativismo/Sistema OCB



Fórum de TI discute os desafios da transformação digital

Organizado pela Ocepar, OCB e Coopavel, o Fórum de Tecnologia da Informação (TI) das cooperativas do Paraná reuniu um grupo qualitativo de brasileiros e paraguaios na Arena

Hackathon, do Show Rural Digital. O evento abordou temas como liderança, transformação digital e segurança da informação. O painel sobre “Transformação Digital no Cooperativismo” foi mediado por Rogério Aver, da Coopavel, e teve como debatedores Emerson Zanoti (Integrada), Thiago Algeri (Frimesa), Saul Kirienco (Lar). Fernando Zamai (Cisco) falou sobre o tema “Protegendo o Agronegócio na era digital”. Os representantes das cooperativas abordaram sobre os desafios encarados para conciliar as diversas tecnologias de informação com os objetivos e capacidades das cooperativas. Ficou claro a necessidade de buscar informações e entender a maturidade do cenário de cada um para que os investimentos sejam mais assertivos e seja possível avançar coletivamente. Plácido da Silva Júnior, responsável pelo Fórum de TI, avalia de forma positiva o envolvimento das cooperativas no evento. “Esse foi um Fórum de extremo sucesso, casa cheia, Léo Farah falando sobre liderança, a Beia Carvalho falando sobre ‘No futuro tem tecnologia e tem humanidade?’. Quando a gente fala de tecnologia ela não é nada, ela não é boa e ela não é ruim por natureza, temos que lembrar que o ser humano está no centro de qualquer tipo de tecnologia. É muito importante entender o uso da tecnologia e poder, claro, encurtar caminho e buscar ampliar resultados para as nossas cooperativas. Enfim, saio daqui com o sentimento de missão cumprida e tenho certeza de que o objetivo de atender as cooperativas e os profissionais de TI foi cumprido com sucesso”, avalia o organizador. Os debatedores discutiram como a transformação digital acontece de fato na realidade cooperativista, no dia a dia das cooperativas. “Isso é muito rico para nós, são experiências de cooperativas utilizando e aplicando tecnologia falando para outras cooperativas. O Sistema Ocepar busca proporcionar esse ambiente de integração, de troca de informação, e o Show Rural Digital é um evento que

proporciona o contato com tendências, com novidades, com erros, com acertos, na área de tecnologia. E isso faz com que as nossas cooperativas possam encurtar caminho na busca de soluções”, salienta Plácido Júnior. Fernando Zamai reforçou que ao mesmo tempo que a transformação digital é cheia de oportunidades e vantagens, ela também carrega inúmeras oportunidades para as pessoas má intencionadas. “Eles têm algo que nós não temos: tempo para se dedicar e se aperfeiçoar”, comenta Zamai ao alertar o público que o caminho é investir na contratação de serviços que garantam a segurança digital. Ele defende que é mais eficiente as empresas contratarem um serviço de nuvem para proteger seus dados, desta forma podem focar seus investimentos em outras áreas. “É muito triste quando a gente tem um ataque aos sistemas digitais porque nada mais funciona. Pessoas são demitidas, o volume de dinheiro é muito grande, e aí se descobre de uma forma muito triste, que eu poderia ter investido um pouquinho em cibersegurança. É como se fosse um seguro, você pode assumir o risco de operar sem um seguro, mas na hora que acontecer o problema o impacto financeiro pode ser muito maior do que era aquele seguro, que é o ponto de segurança”, salienta. Zamai também avaliou positivamente o Fórum, o fato de se discutir a segurança digital para ele já gera um alerta futuro para cada cooperativa que pensar em um processo novo, quais são as medidas que podem ser adotadas para garantir a segurança da informação. **Fonte:** Assessoria de Imprensa/Show Rural



GT ESGCoop busca congregiar as boas práticas do cooperativismo

O Grupo de Trabalho ESGCoop se reuniu em 7 de fevereiro. O GT marca um importante passo em direção à ampliação do Programa para o movimento cooperativista. A gerente-geral da OCB, Fabíola Nader Motta, realizou a abertura do encontro e enfatizou a importância do diagnóstico. “A análise envolve a atuação da cooperativa na agenda ESG, considerando sua singularidade, e se torna coletiva ao avaliar o cooperativismo por ramo de atividade e de forma sistêmica. O objetivo é alavancar práticas sustentáveis em todas as cooperativas e gerar impactos positivos nas questões ambientais, sociais e de governança”, disse. O programa visa capacitar lideranças e técnicos, mapear boas práticas e implementar soluções em consonância com os critérios ESG, para que as cooperativas possam atuar de forma comprovadamente sustentável e, ainda, estejam aptas a divulgar, por meio de relatórios qualificados, suas práticas nas três dimensões. Débora Ingrisano, gerente de Desenvolvimento de Cooperativas do Sistema OCB, destacou o papel do GT e explicou que reunir os representantes das cooperativas e entidades sistêmicas colabora para a identificação das necessidades e soluções que aprimoram o ESG.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, NA MODALIDADE SEMIPRESENCIAL, DE 08.03.2024.

A Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE - COOPTEC, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os cooperados para se reunirem em Assembleia Geral ordinária (AGO) a ser realizada na MODALIDADE Semipresencial, no dia 08 de março de 2024, com primeira convocação às 12:00 horas com a presença de dois terços (2/3) dos cooperados; em segunda convocação às 13:00 horas, com a presença de metade mais um em relação ao total de cooperados; e, em terceira e última convocação às 14:00 horas com, no mínimo, vinte por cento (20%) do total de sócios, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1. Prestação de contas dos órgãos de Administração acompanhada de Parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a. Relatório da Gestão correspondente ao exercício 2023;
 - b. Balanço correspondente ao exercício 2023;
 - c. Demonstração de sobras ou rateio das Perdas apuradas em 2023;
 - d. Destinação das sobras ou perdas apuradas em 2023;
2. Eleição do Conselho Fiscal para o exercício 2024;
3. Remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e do Conselho Fiscal para o exercício 2024.

NOTAS:

1. A assembleia geral ocorrerá na modalidade Semipresencial, através de uso de tecnologia de comunicação integradora entre os participantes, com uso e aplicação da Plataforma "Google Meet", e o endereço físico da sociedade para os cooperados que desejarem comparecer presencialmente à Assembleia.
2. Os cooperados participarão da assembleia mediante atuação remota, via sistema eletrônico de participação e voto a distância com uso de Boletim de Voto, por meio de plataforma digital, o qual será disponibilizado pela cooperativa e, concomitantemente, de forma presencial junto à sede da cooperativa para os cooperados que desejarem comparecer presencialmente à assembleia para deliberarem.
3. O voto será aberto, aceitável a aclamação.
4. Poderão votar na assembleia os sócios ativos, conforme reza o art. 6º, respeitado especialmente o que dispõe os art. 5º e 8º, os §§ 8º e 9º do art. 27, os §§ 1º e 2º do art. 39, o § 3º do art. 58 e demais dispositivos aplicáveis, tudo do Estatuto Social.
5. As informações, registros, relatórios e documentos vinculados à ordem do dia da Assembleia Geral, ora em convocação, estarão disponíveis para os sócios dentro do prazo previsto em relação à instalação da Assembleia Geral que irá deliberar sobre os temas a serem discutidos, junto ao Conselho de Administração da cooperativa para consulta e análise antes da instalação das Assembleias.
6. As informações, registros, relatórios e documentos de que trata o item 5 destas notas, acima, não serão disponibilizados abertamente ou publicamente pela cooperativa, em razão da legislação vigente sobre a proteção de dados.
7. Os sócios terão o prazo até as 17h59min do dia 04 de março de 2024 para sanar dúvidas ou requerer informações complementares, através dos canais digitais da sociedade, WhatsApp, pelo e-mail: ago2024@cooptec.coop.br, ou, alternativamente, direta e pessoalmente junto à Administração da sociedade, em horário comercial, de segunda a sexta-feira.
8. A cooperativa deverá sanar dúvidas e apresentar documentos, relatórios e informações de que trata o item 6, acima, individualmente a cada sócio até às 17h59min do dia 05 de março de 2024, nos termos dos itens 5, 6 e 7, destas notas, acima. A partir deste prazo, tudo que se referir à Assembleia será tratado somente dentro de cada ordem do dia.
9. Os Sócios terão até às 17h59min do dia 06 de março de 2024 para concluir a votação à distância, enviando o boletim de voto, para o e-mail ago2024@cooptec.coop.br. Os Boletins de Voto enviados à cooperativa depois deste prazo serão considerados nulos e, por consequência, serão descartados, com aviso do descarte do boletim, pela cooperativa ao sócio que não cumpriu o prazo de entrega previsto neste edital.
10. A sala da Assembleia será instalada na plataforma digital "Google Meet", e o link de acesso à sala digital onde ocorrerá a Assembleia será enviado direta e individualmente a cada sócio até vinte e quatro (24) horas antes da instalação da Assembleia Geral, através de e-mail, com cópia da informação assentada junto ao mural da sede da cooperativa.
11. Ao entrar na sala digital da Assembleia, cada sócio deverá apresentar documento de identificação válido em todo o território nacional, com foto, até trinta (30) minutos antes da instalação da Assembleia.
12. Os sócios que não estiverem rigorosamente em dia com suas obrigações societárias e sociais, nos termos estatutários poderão adentrar na sala digital, permanecer e assistir às Assembleias sem direito a deliberar ou discutir sobre os assuntos constantes em cada Ordem do Dia e, para assistirem às Assembleias, deverão contatar com o setor de Conselho de Administração da sociedade no prazo máximo de até uma hora antes da primeira convocação para receberem o acesso ao endereço da sala digital, fazendo o pedido através dos canais digitais da sociedade, WhatsApp, pelo e-mail ago2024@cooptec.coop.br ou, também, direta e pessoalmente junto ao Conselho de Administração da sociedade.
13. Para efeito de verificação de quórum, consideram-se setenta (70) cooperados em pleno gozo de seus direitos sociais e societários.

Niterói, RJ, 15 de fevereiro de 2024.

Renata da Silva Carneiro
Presidente do Conselho de Administração
COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE LTDA. – COOPTEC